

Relatório de Meio Ambiente 2024

ÍNDICE

COMPROMETIDOS COM O MEIO AMBIENTE	1. Modelo Estratégico, SIGMAYEc ³	4
	2. Plano de Impacto Ambiental 2030	6
	2.1 Eficiência energética	12
	2.2 Edifícios Sustentáveis	14
	2.3 Gestão de água	15
	2.4 Economia circular	16
	2.5 Compra verde	21
	3. Estratégia Corporativa de Compensação de Gases de Efeito Estufa	21
	4. Gestão do Capital Natural e preservação da biodiversidade	22

Comprometidos com o Meio Ambiente

Estamos diante de uma tripla crise planetária que engloba a emergência climática, a contaminação e a perda de biodiversidade.

Estamos em um momento decisivo, se quisermos evitar mudanças irreversíveis no planeta, e na MAPFRE entendemos que a redução da nossa pegada ambiental é um elemento fundamental na atuação da nossa companhia em termos de responsabilidade ambiental.

A fim de cumprir com compromissos ambientais reunidos em nossa Política de Meio Ambiente e cumprir com o objetivo público de neutralidade de carbono do grupo em 2030, desenvolvemos o Plano Corporativo de Impacto Ambiental 2030 para reduzir e compensar nosso impacto ambiental nos países em que atuamos. Durante o ano 2024, a MAPFRE avançou no desenvolvimento dos diferentes projetos estratégicos que são descritos nesse plano. De acordo com os objetivos definidos, mais uma vez foi compensada a pegada de carbono de 2024 das entidades da MAPFRE localizadas na Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia, o que representa 79% da pegada de carbono operacional da companhia.

Nosso objetivo em 2030



Redução de **30%** da pegada de carbono (tCO₂e) e compensação da pegada de carbono que não possa ser reduzida (em relação à linha base 2022)

PRINCIPAIS ÂMBITOS DE ATUAÇÃO

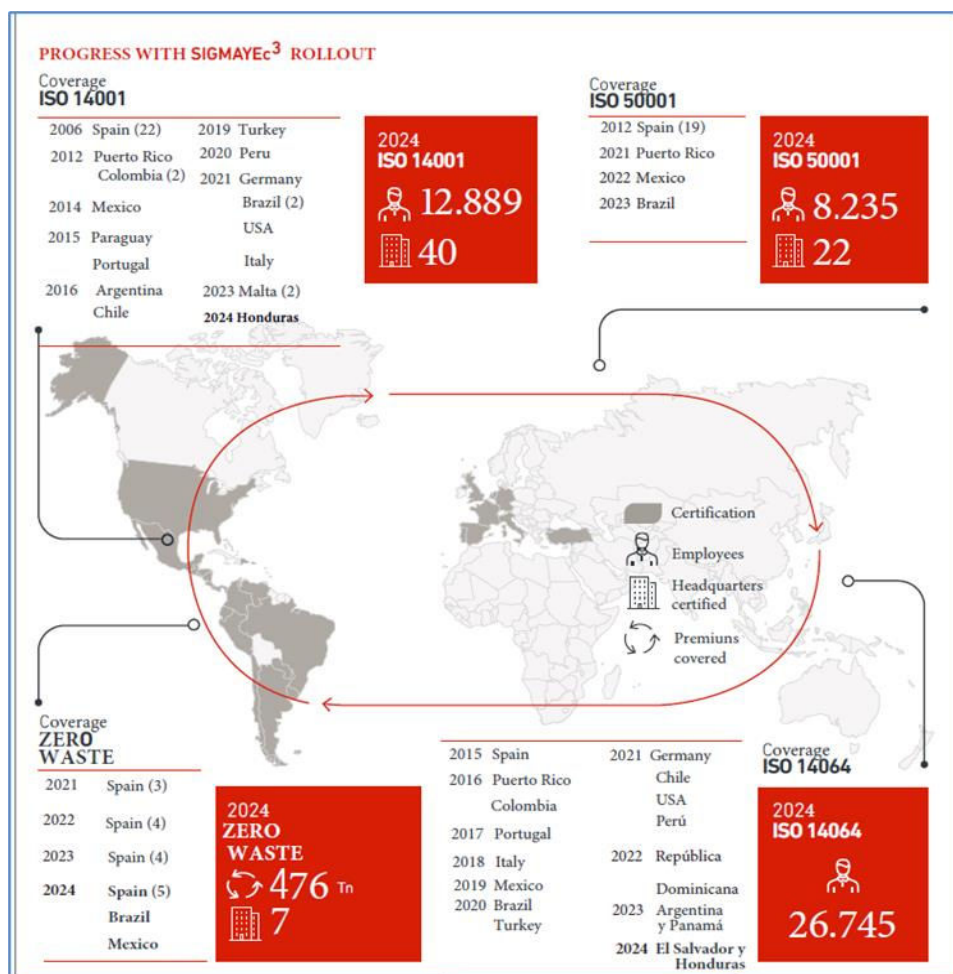
Meio Ambiente		Mudança Climática Adaptação do negócio à Mudança Climática		Eficiência operacional Economia circular e gestão de recursos
		Melhoria do controle dos riscos associados à mudança climática		Redução do consumo de recursos, reutilização e reciclagem
		Natureza Proteção da biodiversidade		Eficiência energética
		Seguros para projetos que garantam a conservação do ecossistema		Implementação de medidas para uso eficiente da energia

1. Modelo Estratégico, SIGMAYEc³

Esse sistema de gestão, baseado na melhoria contínua e no princípio da prevenção e precaução de riscos, permitiu ao Grupo a expansão homogênea dos princípios ambientais assumidos pela Companhia e estabelecidos na Política de Meio Ambiente.

O SIGMAYEc³, iniciado em sua vertente ambiental (ISO 14001), integra atualmente a gestão energética (ISO 50001), o inventário de pegada de carbono (ISO 14064), a economia circular através do resíduo zero (Regulamento AENOR). Seu design transversal é, além disso, uma garantia de êxito na obtenção dos objetivos definidos, porque incorpora todas as áreas que têm responsabilidade nos diferentes âmbitos que o compõem.

Este sistema se apoia no compromisso de melhoria contínua que avalia permanentemente a eficácia das medidas adotadas para alcançar o cumprimento dos objetivos definidos. Todas as ações neste âmbito são verificadas anualmente por terceiros acreditados, de acordo com as principais normas de referência.



PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL ASSOCIADOS AO SIGMAYEc³**CONTEXTO AMBIENTAL**

	Unidades	2022	2023	2024
Funcionários sob certificação de gestão ambiental (ISO 14001)	funcionários	15.332	13.558	12.889
	%	48,99	43,92	42,00
Funcionários sob certificação de gestão de energia (ISO 50001)	funcionários	9.408	8.950	8.235
	%	30,06	28,99	26,83
Funcionários sob certificação de emissão de carbono (ISO 14064)	funcionários	26.743	27.988	26.745
	%	85,46	90,35	93,52
Cobertura SIGMAYEc ³ com respeito ao volume de prêmios	%	94,50%	97,47%	97,53%

CONTROLE DO SIGMAYEc³

	Unidades	2022	2023	2024
Auditorias ambientais internas	Uds.	57	59	54
Auditorias ambientais de certificação	Uds.	39	48	49
Ativos sujeitos a controles ambientais	%	48,99%	43,92%	42,00%

Provisões e garantias para riscos ambientais:

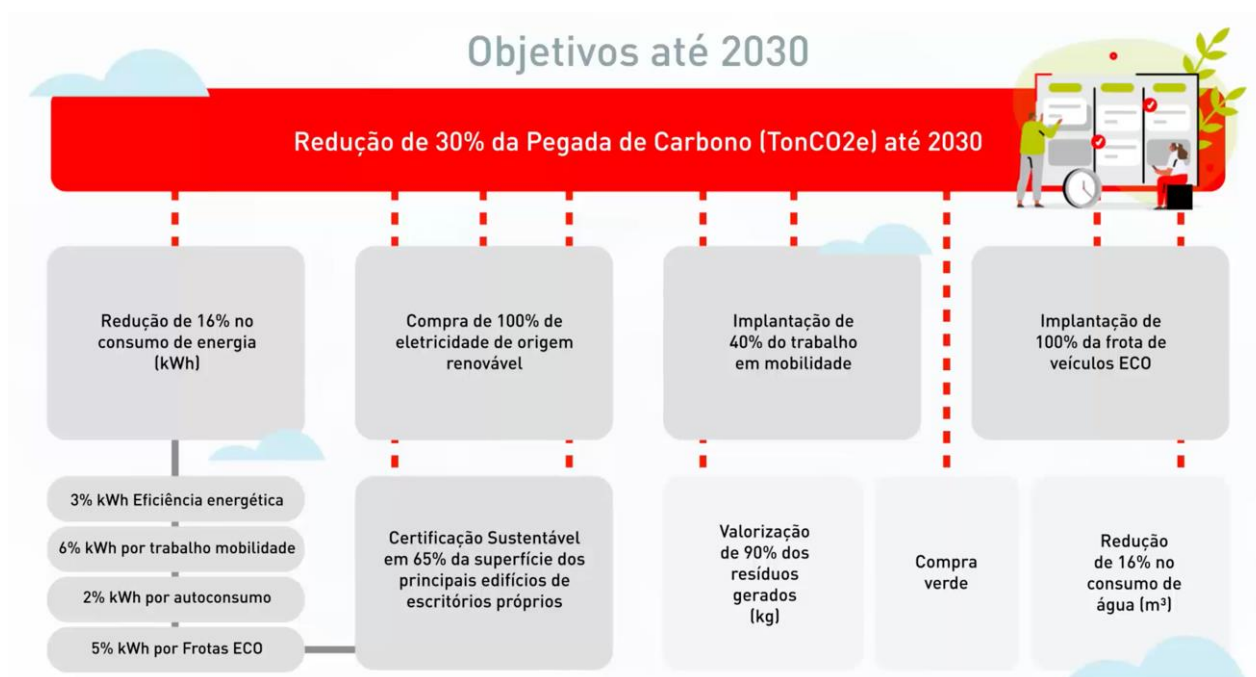
O Grupo MAPFRE (na Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Itália e Peru) tem seguro de responsabilidade civil com cobertura específica para a gestão de seus riscos de poluição ambiental (300.000-10 Milhões de euros) e responsabilidade ambiental (300.000 €), de acordo com o estabelecido pela legislação estatal.

Em relação às multas ambientais, em 2024, não consta o recebimento de nenhuma multa significativa.

2. Plano de Impacto Ambiental 2030

O Plano Corporativo de Impacto Ambiental 2030 inclui todas as linhas de ação determinantes para conseguir em 2030 a redução de, pelo menos, 30% da pegada de carbono das operações do Grupo¹, em relação à linha base de 2022. Na consecução dos objetivos de redução contribuem todos os países de operação direta do Grupo

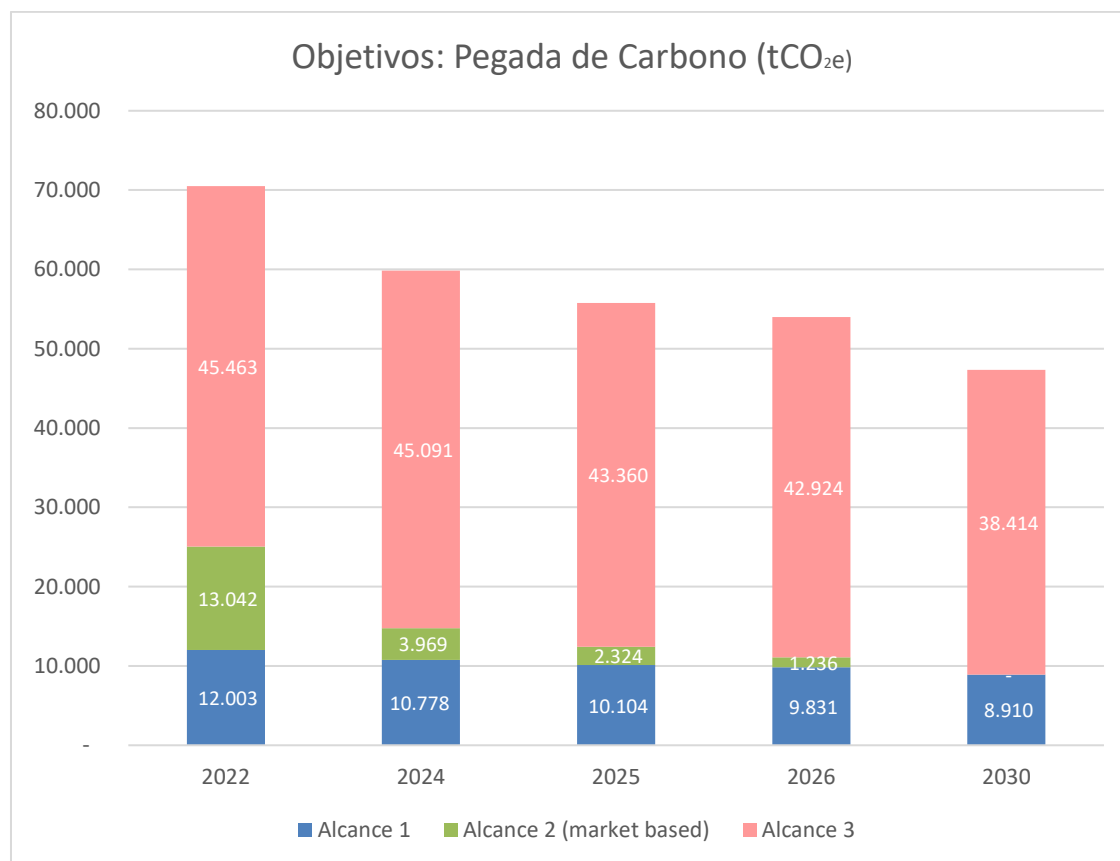
CAMINHO PARA A NEUTRALIDADE EM CARBONO



Objetivos da operacional interna

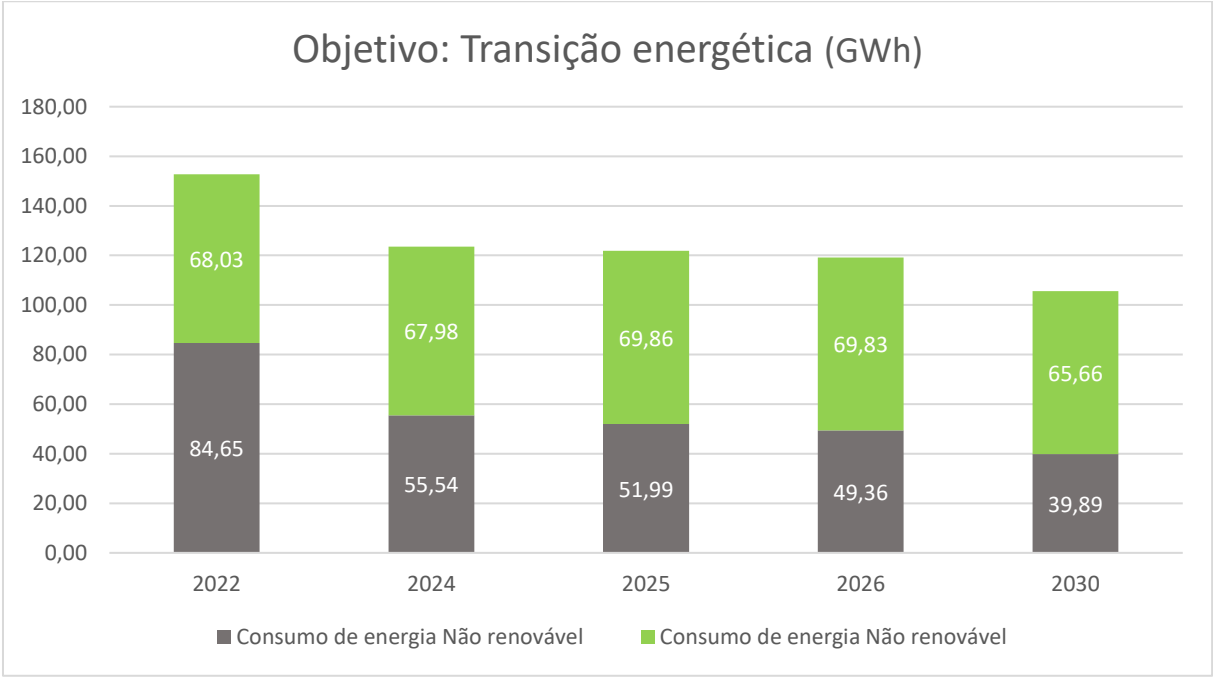
O Grupo MAPFRE se compromete com a luta contra a mudança climática e a limitação do aumento da temperatura 1,5°C. Este compromisso de redução da pegada de carbono baseia-se no seguinte caminho:

OBJETIVOS DA PEGADA DE CARBONO OPERACIONAL (tCO₂e)					
	2022 LB	2024	2025	2026	2030
Alcance 1	12.003	10.778	10.104	9.831	8.910
Alcance 2 (market based)	13.042	3.969	2.324	1.236	-
Alcance 1 + Alcance 2 (market based)	25.046	14.747	12.428	11.067	8.910
Alcance 3	45.463	45.091	43.360	42.924	38.414
Alcance 1 + Alcance 2 (market based) + Alcance 3	70.508	59.838	55.788	53.991	47.324



O Grupo MAPFRE se compromete com a transição energética. Este compromisso de redução do consumo energético e fomento das energias renováveis baseia-se no seguinte caminho:

OBJETIVOS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA						
	Unidades	2022 LB	2024	2025	2026	2030
Consumo total de energia	GWh	152,68	123,52	121,85	119,18	105,55
Autoconsumo FV	GWh	2,59	3,17	3,33	3,99	6,36
Energia adquirida	GWh	150,09	120,35	118,52	115,19	99,19
Combustíveis fósseis adquiridos	GWh	49,41	46,70	46,21	45,89	39,89
Eletricidade adquirida	GWh	100,68	73,65	72,31	69,30	59,30
Eletricidade adquirida com GdO/iREC	GWh	65,442	64,81	66,53	65,84	59,30
Eletricidade adquirida com Garantias de Origem	%	65%	88%	92%	95%	100%
Eletricidade adquirida sem GdO/iREC	GWh	35,238	8,84	5,78	3,47	0,00
Consumo de energia Não renovável	GWh	84,65	55,54	51,99	49,36	39,89
Consumo de energia renovável	GWh	68,03	67,98	69,86	69,83	65,66



Marcos alcançados em 2024:

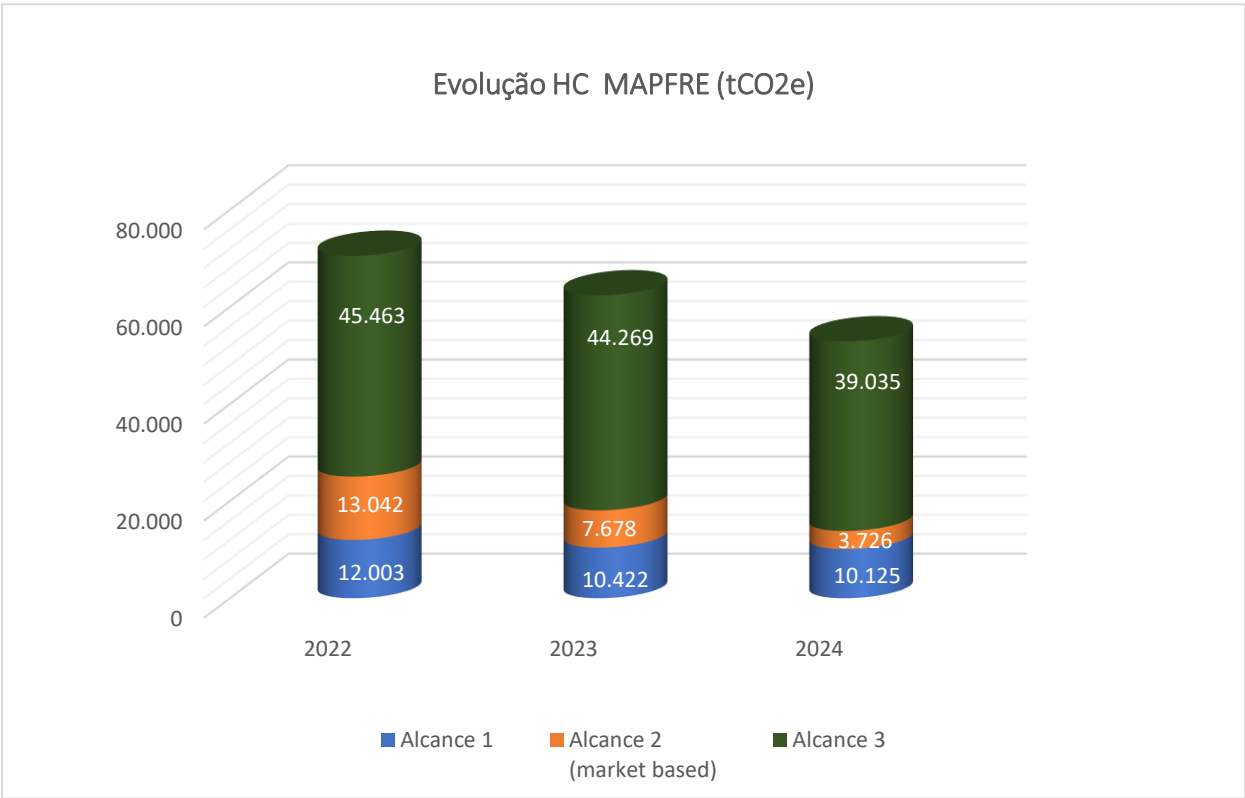
- Em 2024, Brasil, México, Peru e Porto Rico passaram a integrar a lista de países que utilizam energia verde, **evitando a emissão de 4.359 tCO₂e**. Somando-se aos demais países que já vêm adquirindo eletricidade renovável há anos, a pegada de carbono do Escopo 2 foi reduzida em 71% em comparação com a linha de base de 2022.
- A pegada de carbono gerada **pelos deslocamentos diários ao trabalho (commuting) foi reduzida em 8.786 tCO₂e**, graças à consolidação dos modelos de trabalho híbrido e à diminuição dos deslocamentos diários, que ficaram 22% abaixo do nível de referência de 2022.

O desempenho ambiental do Grupo em 2024, de acordo com o Plano de Pegada Ambiental, é medido com base na redução absoluta de sua pegada de carbono geral, bem como nas contribuições de redução comprometidas para cada país, e comparado à pegada de carbono relatada em 2022.

PEGADA DE CARBONO OPERACIONAL GLOBAL DETALHADA POR ALCANCES

Pegada de carbono operacional	Unidades	LB 2022	2023	2024*	Var.% 24/22 (LB)	Var.% 24/23
Alcance 1	tCO ₂ e	12.003	10.422	10.125	-15,65%	-2,85%
Alcance 2 (market based)	tCO ₂ e	13.042	7.678	3.726	-71,43%	-51,47%
Alcance 3	tCO ₂ e	45.463	44.269	39.035	-14,14%	-11,82%
Total de emissões GEE (Alcance 1+2+3)	tCO ₂ e	70.508	62.369	52.866	-25%	-15,24%

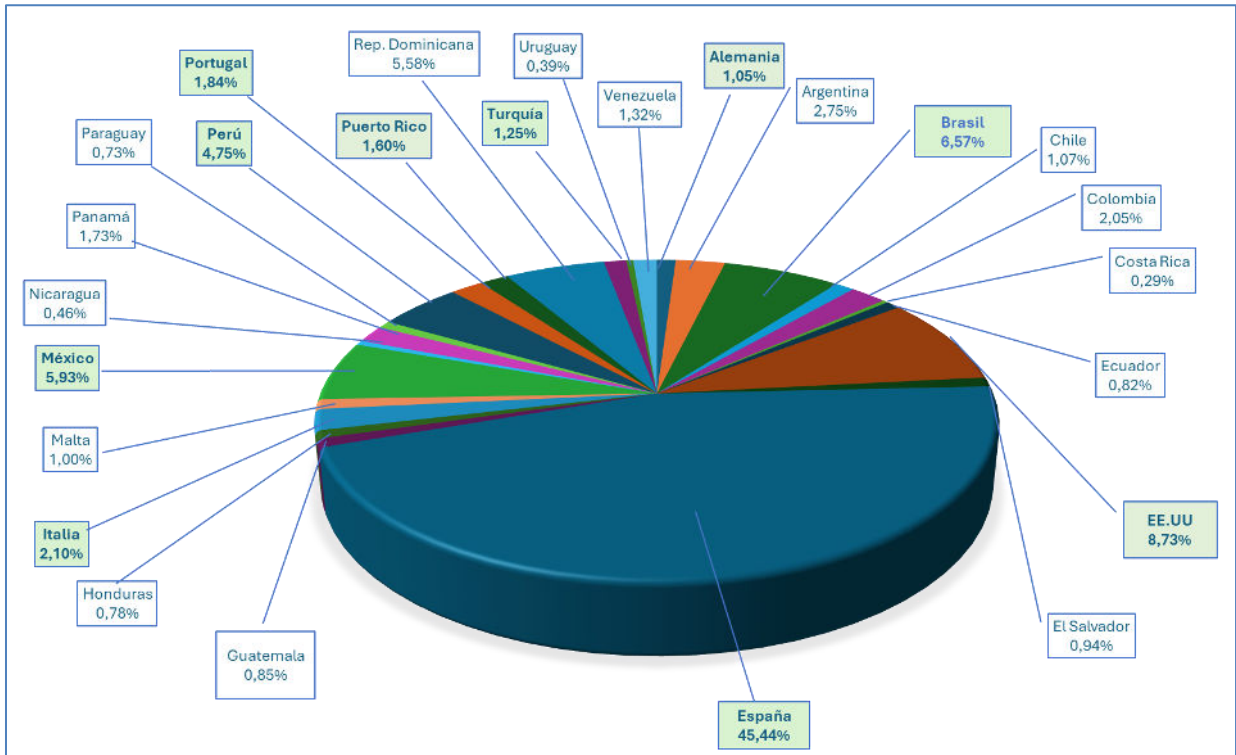
* Para tornar os dados comparáveis e mensurar o desempenho ambiental no contexto do Plano de Pegada Ambiental, as emissões de GEE reportadas nesta tabela não consideram os ajustes de perímetro realizados durante 2024, sendo sua cobertura como percentual de funcionários de 98,98%.



EVOLUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DIVIDIDA POR PAÍSES

País	Unidades	Ano 2022 (LB)	Ano 2023	Ano 2024	Var.% 24/22 (LB)	Var.% 24/23
ALEMANHA	tCO ₂ e	530	465	555	4,58%	19,24%
ARGENTINA	tCO ₂ e	1.608	1.659	1.452	-9,71%	-12,49%
BRASIL	tCO ₂ e	4.081	3.967	3.475	-14,86%	-12,42%
CHILE	tCO ₂ e	621	764	566	-8,93%	-25,98%
COLÔMBIA	tCO ₂ e	2.113	1.792	1.083	-48,77%	-39,59%
COSTA RICA	tCO ₂ e	183	177	156	-14,90%	-11,92%
EQUADOR	tCO ₂ e	516	498	433	-16,11%	-13,04%
EUA	tCO ₂ e	10.106	7.420	4.617	-54,31%	-37,77%
EL SALVADOR	tCO ₂ e	584	539	497	-14,88%	-7,76%
ESPANHA	tCO ₂ e	24.189	23.278	24.029	-0,66%	3,23%
GUATEMALA	tCO ₂ e	337	349	450	33,37%	28,73%
HONDURAS	tCO ₂ e	786	576	412	-47,54%	-28,47%
ITÁLIA	tCO ₂ e	916	910	1.111	21,27%	22,19%
MALTA	tCO ₂ e	610	802	528	-13,57%	-34,17%
MÉXICO	tCO ₂ e	5.227	4.982	3.136	-40,00%	-37,05%
NICARÁGUA	tCO ₂ e	565	278	244	-56,76%	-12,21%
PANAMÁ	tCO ₂ e	1.795	1.545	914	-49,11%	-40,88%
PARAGUAI	tCO ₂ e	327	394	386	17,80%	-2,11%
PERU	tCO ₂ e	4.312	3.348	2.513	-41,71%	-24,92%
PORTUGAL	tCO ₂ e	858	1.020	972	13,21%	-4,78%
PORTO RICO	tCO ₂ e	2.843	853	846	-70,25%	-0,82%
R. DOMINICANA	tCO ₂ e	4.382	4.504	2.950	-32,68%	-34,50%
TURQUIA	tCO ₂ e	1.266	973	661	-47,77%	-32,01%
URUGUAI	tCO ₂ e	226	204	204	-9,67%	0,02%
VENEZUELA	tCO ₂ e	1.523	1.071	696	-54,32%	-35,03%
TOTAL MAPFRE	tCO ₂ e	70.508	62.369	52.886	-25%	-15,24%

CONTRIBUIÇÃO DOS PAÍSES PARA A PEGADA DE CARBONO OPERACIONAL DA MAPFRE (%)



Países que compensaram a pegada de carbono em 2024: Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia, o que representa 79% do HC operacional do Grupo.



Para mais detalhes de informações sobre a gestão da Mudança Climática e pegada de carbono da MAPFRE, consultar o Relatório de Gestão Consolidado 2024 _ Capítulo 2.2-E1.

2.1 Eficiência energética

O uso de energia em edifícios é um dos maiores contribuintes para o consumo global de energia e emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por esta razão, melhorar a eficiência energética dos edifícios é crucial para reduzir o impacto ambiental e alcançar os objetivos estabelecidos pelo Grupo.

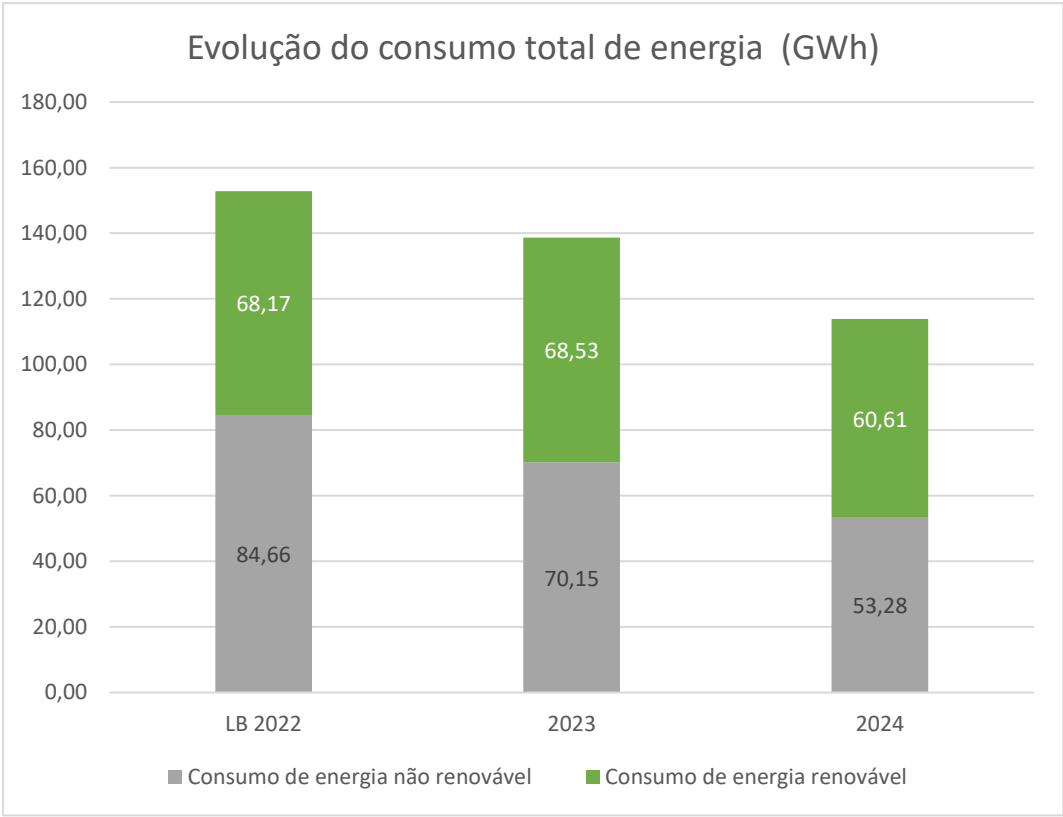
Marcos alcançados em 2024:

- **Redução de 30%** no consumo elétrico pela instalação de **painéis fotovoltaicos**, a **otimização de espaços de trabalho** e o investimento em **equipamentos de climatização e iluminação mais eficiente**.
- **Aumento de 14%** da aquisição de **eletricidade com origem renovável**.
- **3,1 GWh** de geração fotovoltaica.

- **Instalação de 8.346 painéis fotovoltaicos** nos escritórios da Espanha, México, República Dominicana, Itália, Peru e Malta, com os quais foi possível reduzir **16% na conta de luz desses edifícios**.

MÉTRICAS DE ENERGIA

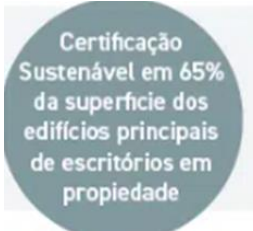
	Unidades	LB 2022	2023	2024	Var. % 24/22 (LB)	Var. % 24/23
Consumo total de energia	GWh	152,81	138,72	113,9	-25,46%	-17,89%
Autoconsumo FV	GWh	2,71	3,77	3,15	16,24%	-16,45%
Energia total adquirida	GWh	150,1	134,95	110,75	-26,22%	-17,93%
Eletricidade comprada	GWh	100,7	92,51	70,94	-29,55%	-23,32%
Eletricidade convencional adquirida	GWh	35,25	27,75	13,48	-61,76%	-51,43%
Energia elétrica adquirida com Garantias de Origem	GWh	65,46	64,76	57,46	-12,21%	-11,27%
Energia elétrica adquirida com Garantias de Origem (%)	%	65,00%	70,00%	81,00%	24,62%	15,71%
Aquisição de combustível	GWh	49,41	42,40	39,80	-19,45%	-6,13%
Consumo de energia não renovável	GWh	84,66	70,15	53,28	-37,06%	-24,05%
Consumo de energia renovável	GWh	68,17	68,53	60,61	-11,08%	-11,55%
% Energia renovável	%	44,61%	49,40%	53,21%		
Cobertura % funcionários		98,7%	100,00%	100,00%		



2.2. Edifícios sustentáveis

O projeto e a construção de um edifício com critérios de eficiência máxima significam economias significativas em múltiplos aspectos ambientais, tais como consumo de energia ou água, redução da pegada de carbono, melhorias no conforto dos ocupantes através da otimização das temperaturas ou da qualidade do ar.

A MAPFRE está, portanto, empenhada em executar todas as novas construções e grandes reformas com o objetivo de obter LEED, BREEAM, ENERGY STAR ou outros certificados similares relevantes de construção sustentável na área local.



Objetivo para 2030 de certificação sustentável.

Certificação de edifícios	Linha Base (2022)	Desempenho 2023	Desempenho 2024	Objetivo 2030
Porcentagem de m² certificados em edificação sustentável	36%	46%	49%	65%

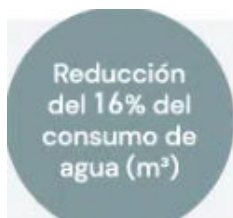
EDIFÍCIOS COM CERTIFICADO SUSTENTÁVEL 2024

Edificio	País	Ciudad	Certificación	Clasificación	Nivel
Torre MAPFRE	España	Barcelona	Leed	Core&Shell	Gold
General Perón 40	España	Madrid	Leed	Core&Shell	Gold
Pza. de la Independencia, 6	España	Madrid	Leed	Core&Shell	Gold
Sor Ángela de la Cruz, 6	España	Madrid	Leed	Core&Shell	Platinum
Sant Cugat del Vallés Edif. CUBS 2-CUBS 3	España	Sant Cugat (Barcelona)	Leed	Commercial Interiors	Gold
Torre Reforma	México	México D.F.	Leed	Core&Shell	Gold
MAPFRE Sede	Paraguay	Asunción	Leed	New Construction	Silver
MAPFRE Sede	Turquía	Estambul	Leed	Commercial Interiors	Gold
Dixon House	Reino Unido	Londres	Breeam	Constructions	Very Good
MAPFRE Sede	Puerto Rico	San Juan de Puerto Rico	Energy Star	Eficiencia energética	No aplica
Avda. Bruselas, 30	España	Alcobendas (Madrid)	Leed	Core&Shell	Platinum
Mateo Inurria, 15	España	Madrid	Leed	Core&Shell	Certified
Paseo de la Alameda, 35	España	Valencia	Leed	New Construction	Gold
Avda. de Burgos, 12	España	Madrid	Leed	Core&Shell	Gold
Cristino Álvarez	España	La Coruña	Leed	Core&Shell	Gold
Maria Tubau 10	España	Madrid	Leed	EBOM	Gold
Edificio MAPFRE Armendariz	Perú	Lima	Leed	New Construction	Gold

2.3 Gestão da água

A água doce é um recurso escasso e seu uso eficiente tornou-se uma obrigação para as empresas, especialmente em países e áreas com estresse hídrico.

Nos países onde o Grupo atua, o consumo de água da rede pública é adaptado às limitações locais, sendo implementadas ações técnicas e medidas de conscientização com o objetivo de promover um uso mais eficiente e responsável desse recurso.



Objetivo em 2030 de redução de 16% do consumo de água (m³)
em relação à linha base de 2022

INDICADORES DE CONSUMO DE ÁGUA GLOBAIS

ÁGUA*	Unidades	2022	2023	2024	Var.% 24/22	Var.% 24/23
Consumo total de água*	m³	680.777	634.001	0,64%	8,06%	0,64%
Cobertura % funcionários		98,70%	98,61%	100,00%		
*Consumo de água da rede pública adequado às limitações locais.						

2.4. Economia Circular

A transição para uma Economia Circular é um dos principais desafios globais. Por esta razão, na MAPFRE temos trabalhado desde 2019 no desenvolvimento de planos que abordam este modelo a partir de uma perspectiva de gestão interna, com ênfase em:

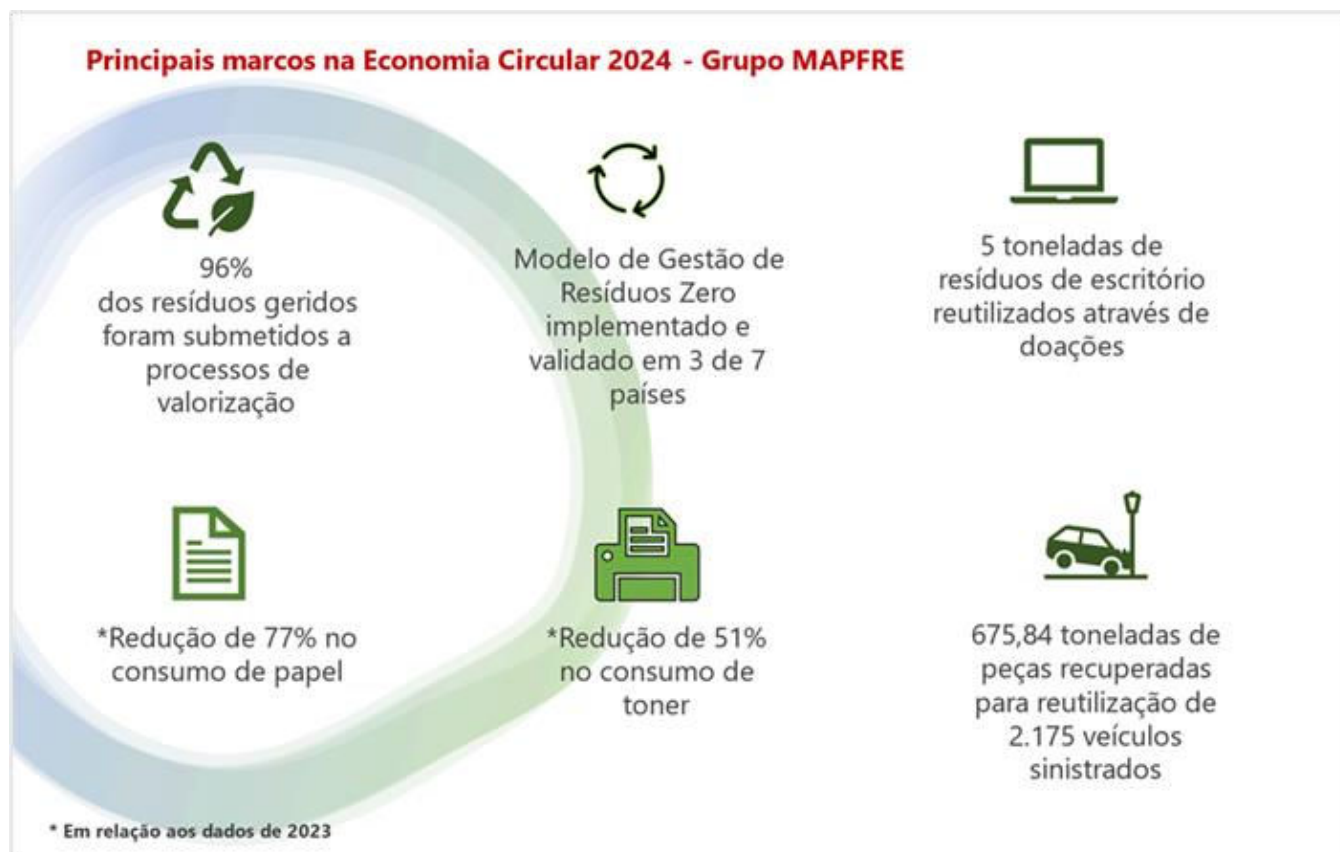
- Promover o consumo responsável de recursos.
- Reduzir a geração de resíduos, aumentando a reutilização e a reciclagem, reduzindo o aterro sanitário e realizando ações para combater o desperdício de alimentos.
- Contratar gestores com modelos de negócios que estejam alinhados com os princípios da circularidade, adaptando-se gradualmente ao modelo de gerenciamento de resíduos zero.
- Desenvolver modelos de negócio sustentáveis.



Objetivo de manter a taxa de recuperação de 90% dos resíduos gerados até 2030

Evolução da valorização de Resíduos administrados				
	Desempenho 2022	Desempenho 2023	Desempenho 2024	Objetivo 2030
Porcentagem de resíduos avaliados	93%	92%	96%	90%

Marcos alcançados em 2024:

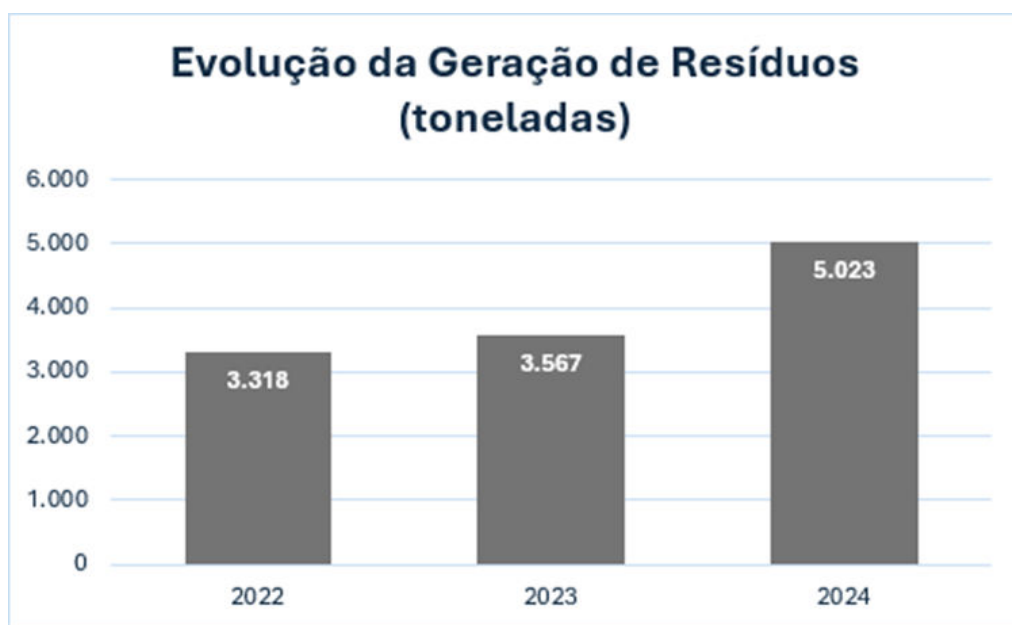


INDICADORES DE ECONOMIA CIRCULAR

RESÍDUOS	Unidades	2022	2023	2024
TOTAL DE RESÍDUOS ADMINISTRADOS	Toneladas	3.318	3.567	5.023
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS*	Toneladas	218	178,05	164
PERIGOSOS VALORIZADOS	Toneladas	187	149,76	151
PERIGOSOS ELIMINADOS	Toneladas	31	28,28	12
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS**	Toneladas	3.100	3.389	4.858
NÃO PERIGOSOS AVALIADOS	Toneladas	2.886	3.116	4.672
NÃO PERIGOSOS ELIMINADOS	Toneladas	215	272,5	187
TOTAL DE RESÍDUOS RECICLADOS/REUTILIZADOS	Toneladas	3.073	3.196	4.823
TOTAL DE RESÍDUOS ELIMINADOS	Toneladas	246,49	370,53	199
ATERRO	Toneladas	241,72	297,99	198,92
INCINERAÇÃO SEM GERAÇÃO DE ENERGIA	Toneladas	3,51	2,28	0,7
OUTRAS FORMAS DE ELIMINAÇÃO	Toneladas	1,26	0,52	0
GERAÇÃO DE ENERGIA	Toneladas	0	69,75	0
TOTAL RESÍDUOS VALORIZADOS***	%	92,57%	91,56%	96,02%
TOTAL RESÍDUOS POR FUNCIONÁRIO	T/empl	0,11	0,11	0,16
*São considerados Resíduos Perigosos: Absorventes poluentes, óleo usado, amálgamas, anticongelante, aparelhos médicos, solvente, baterias de chumbo, embalagens plásticas contaminadas, filtros de cabine, lodos aquosos com solvente, lodos água-óleo, lodo de lavanderia, lodo de pintura e verniz, misturas de hidrocarbonetos, pilhas domésticas, pó de lixa, resíduos de iluminação, resíduos de pintura e verniz, resíduos sanitários, sprays e aerossóis vazios e resíduos elétricos e eletrônicos.				
**São considerados Resíduos Não Perigosos: Absorventes não perigosos, óleo usado de cozinha, alumínio, lixo misturado, lixo orgânico, catalisadores usados, sucata, embalagens mistas, vidros, madeira, medicamentos, pneus, papel, papelão, para-choques, plásticos, radiografias, resíduos sanitários, suporte, tampões de plástico, toner e vidro.				
***Resíduos valorizados: são os resíduos que foram submetidos a processos de reutilização, reciclagem ou geração de energia.				

EVOLUÇÃO GESTÃO DE RESÍDUOS (T)

A quantidade de resíduos que gerenciamos aumenta devido à melhoria no reporte dos dados fornecidos pelos diferentes países. Além dos resíduos que inevitavelmente já foram gerados, também se eleva o percentual de valorização desses resíduos.



EVOLUÇÃO GESTÃO DE RESÍDUOS POR PAÍS (T)

PAÍS	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Var.% 24/22	Var.% 24/23
ALEMANHA	15,72	11,45	12,51	-20,46%	9,21%
ARGENTINA	113,16	14,47	2.018,84	+100,00%	+100,00%
BRASIL	196,59	187,78	123,66	-92,90%	-92,56%
CHILE	1,57	4,79	3,63	+100,00%	-24,23%
COLÔMBIA	36,57	17,66	49,99	36,69%	+100,00%
COSTA RICA	0,04	0,01	0,84	+100,00%	+100,00%
EQUADOR	0,15	0,67	0,00	-100,00%	-100,00%
EL SALVADOR	0,55	7,10	0,02	-97,21%	-99,79%
ESPAÑA	2.560,10	2.935,20	2.423,15	-5,35%	-17,44%
GUATEMALA	1,17	1,77	6,34	+100,00%	+100,00%
HONDURAS	0,56	0,18	0,00	-100,00%	-100,00%
ITÁLIA	2,38	5,71	1,44	-39,45%	-74,76%
MALTA	5,87	8,49	20,65	+100,00%	+100,00%
MÉXICO	64,97	77,64	152,02	+100,00%	+100,00%
NICARÁGUA	3,00	0,16	18,15	+100,00%	+100,00%
PANAMÁ	1,23	1,45	0,17	-85,85%	-87,97%
PARAGUAI	0,29	1,93	0,66	+100,00%	+100,00%
PERU	49,68	59,18	6,27	-87,37%	-89,40%
PORTUGAL	11,27	15,43	18,70	65,87%	21,18%
PORTO RICO	33,57	17,75	21,48	-36,02%	20,99%
REP. DOMINICANA	8,60	0,68	8,27	-3,84%	+100,00%
TURQUIA	14,98	6,75	33,22	+100,00%	+100,00%
URUGUAI	0,80	0,75	0,32	-59,85%	-57,33%
EUA	192,47	189,91	101,11	-47,47%	-46,76%
VENEZUELA	3,14	0,18	1,65	-47,34%	+100,00%
TOTAL MAPFRE	3.318,42	3.567,06	5.023,10	51,37%	40,82%

Em 2024, são incluídos dados de gestão de resíduos da atividade da CESVIMAP na Argentina e na Colômbia.

2.5. Compra verde

O projeto de Compra Verde faz parte do Plano de Pegada Ambiental 2030 da MAPFRE, como um dos instrumentos transversais de transformação dos padrões de consumo atuais em modelos ambientalmente sustentáveis.

A implantação do processo foi realizada na Espanha em 2024, e está prevista sua implementação de forma progressiva com o objetivo, até 2030, de alcançar todas as entidades do grupo, com foco nos serviços identificados como “Categorias Prioritárias” e nos “Produtos/materiais” com alto impacto ambiental.

Foram classificados como:

- **"Categorias prioritárias"** os serviços de cafeteria/refeitório, jardinagem, limpeza de instalações, manutenção de instalações, equipamentos de impressão e serviços de mudanças/transporte de pessoal/mensageiro.
- **"Produtos/materiais"** com alto impacto ambiental os relacionados com papel e material de escritório, publicações e impressão, mobiliário e brindes e merchandising.

3. Estratégia Corporativa de compensação de emissões de gases de efeito estufa

Na MAPFRE, continuamos trabalhando para reduzir a cada ano nossas emissões, utilizando a compensação apenas para aquelas que ainda não conseguimos eliminar. Para isso, desenvolvemos a Estratégia Corporativa de Compensação de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

O objetivo desta estratégia é promover uma ação coordenada, em termos de compensação de emissões de GEE, em todos os países onde opera o Grupo MAPFRE, estabelecendo as ações que a companhia pode realizar para alcançar o objetivo público de neutralidade em 2030 (para operações próprias) e alinhar-se com o objetivo de Zero Emissões Líquidas para 2050 (incluindo também as carteiras de investimento e subscrição).

A neutralização de nossas emissões residuais será alinhada com os Princípios de Oxford 2024 e o Regulamento Europeu de Restauração da Natureza, mediante a compra de créditos de alta integridade, prioritariamente em projetos de soluções baseadas na natureza (SbN), que incentivem a conservação e restauração da biodiversidade, enquanto armazenam carbono a longo prazo.

Em combinação com os projetos SbN, podem ser selecionados projetos de soluções que deem apoio ao negócio, especialmente nos setores agropecuário e florestal. Estes, além de permitir a compensação de emissões e fomentar a biodiversidade, trazem benefícios à companhia, incluindo: maior compromisso com a cadeia de valor, impulso à descarbonização da carteira, fomento da inovação com soluções à mudança climática baseadas na natureza, apoio a projetos ou atividades com impactos positivos no capital natural, entre outros.

A compensação da nossa pegada de carbono é realizada avaliando também a contribuição destes projetos para a gestão do risco ambiental, entendido neste contexto como o impacto direto da mudança climática, a segurança alimentar (agricultura) e os riscos de desastres naturais em nosso negócio segurador.

Na Estratégia de Compensação, foi estabelecido um preço interno do carbono, que faz referência ao custo social e ambiental das emissões de gases de efeito estufa, sob o princípio de internalizar no sistema econômico os custos de emissão desses gases. Isto é o que consideramos internamente a "multa" que devemos pagar a cada ano pelas emissões de GEE que não conseguimos reduzir.

Este preço interno do carbono é revisado anualmente e aprovado no Comitê Operacional de Sustentabilidade, para alinhar-se ao aumento do custo dos créditos de carbono no mercado voluntário e como demonstração do compromisso da companhia com a redução de emissões de GEE.

Alinhando-se a este preço interno do carbono, cada país deve designar uma rubrica orçamentária, desde o primeiro ano de neutralidade e doravante, tomando como referência a pegada de carbono do ano anterior, publicada no Relatório de Sustentabilidade do Grupo. Este orçamento deve ser mantido a cada ano, ajustando-o à pegada de carbono do ano em andamento, que se espera que diminua progressivamente à medida que forem implementadas as ações descritas no Plano de Impacto Ambiental 2030.

Em 2024, compensamos nossa pegada de carbono sob os critérios anteriores em 10 países (Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia) e em 2025 a compensação será ampliada até chegar a 13 países e a 15 em 2026, incorporando-se progressivamente o restante até chegar a 25 países em 2030.



Para mais detalhes de informações sobre absorções de GEE e projetos de mitigação de GEE financiados por créditos de carbono da MAPFRE, consultar o Relatório de Gestão Consolidado 2024 _ Capítulo 2.2.3.4 (E1-7)

4. Gestão do Capital Natural e preservação da biodiversidade

A perda de biodiversidade é um dos três grandes desafios ambientais que, junto com a mudança climática e a poluição, convergem na atual crise planetária.

Embora os centros de trabalho da MAPFRE não estejam localizados em espaços protegidos nem catalogados como de alta diversidade, não sendo um aspecto material para a Empresa, a MAPFRE entende que o desenvolvimento de sua atividade depende e afeta o capital natural, incluindo tanto a biodiversidade e os serviços que prestam os ecossistemas quanto os recursos naturais (água, energia, combustíveis, etc.) e, além disso, é fundamental na luta contra a Mudança Climática e a sustentabilidade do planeta.

A MAPFRE, conforme sua estratégia de compensação de emissões, seleciona projetos de compensação que priorizam as soluções baseadas na natureza, para neutralizar a pegada de carbono operacional que não pode reduzir, de acordo com os objetivos marcados a curto, médio e longo prazo (ano 2030). Além disso, através de nossas atividades de voluntariado, são realizados projetos de reflorestamento para a criação de sumidouros de carbono, limpeza de espaços naturais e preservação de espécies, e todos eles contribuem para preservar a biodiversidade.



Marcos alcançados em 2024:

- **41.996 toneladas de CO₂** compensadas em projetos de reflorestamento, desflorestamento evitado, agricultura regenerativa, gestão florestal melhorada e energias renováveis.
- **Plantação de 2.974 árvores** em atividades de reflorestamento.
- Limpeza de áreas naturais com a **coleta de quase 4 toneladas de lixo**.
- Preservação de espécies protegidas com a **liberação de 128 tartarugas-golfinhas**.